



## INTERPELAÇÃO ESCRITA

### Atenção ao emprego dos jovens e ao respectivo apoio

De acordo com os dados estatísticos da Direcção dos Serviços de Estatística e Censos referentes ao emprego, entre Outubro e Dezembro de 2021, a taxa de desemprego local subiu para 4,1% e a taxa de subemprego atingiu 4,0%, o que demonstra que a situação do emprego em Macau está instável e que o mercado continua em recessão. O Governo da RAEM tem prestado muita atenção à situação de emprego dos jovens locais, no entanto, desde o surto epidémico até ao momento, o mercado de trabalho ainda não conseguiu absorver os licenciados que concluíram o curso há dois anos, e este ano, vão sair milhares de recém-graduados para o mercado. Com o recente surto epidémico na Grande Baía e as perspectivas económicas pouco optimistas, prevê-se que a situação geral do emprego dos jovens seja mais grave e complexa.

Os jovens são a principal força laboral do mercado e estão na fase dourada de desenvolvimento da carreira profissional. A experiência profissional influencia bastante o planeamento do desenvolvimento, e na actual conjuntura económica, a resolução da questão do emprego dos jovens deve seguir, incontestavelmente, o rumo de “procurar primeiro um emprego, e só depois procurar um bom emprego”. Ainda não se vê o fim da epidemia, que já dura há



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

três anos, nem a calendarização para a recuperação económica, e é cada vez mais notório o fenómeno do trabalho a tempo parcial entre os jovens, e os postos de trabalho com pouca estabilidade e baixo nível de desenvolvimento profissional e de exigência, tais como, distribuidores de “take-away”, empregados de mesa e explicadores, são a tendência, e se esta situação continuar, facilmente pode ser afectada a competitividade dos jovens ao nível do desenvolvimento da sua carreira profissional, com impacto negativo para a articulação entre a formação de quadros locais e o desenvolvimento das indústrias de Macau. Deste modo, além das medidas actuais, como o “Plano de formação subsidiada orientada para a empregabilidade” e o “Plano de estágio para criar melhores perspectivas de trabalho”, o Governo tem de lançar outras medidas de apoio ao emprego mais eficazes e mais específicas, com vista a resolver as dificuldades de emprego dos jovens.

Os serviços competentes do Governo, em colaboração com as associações cívicas, organizavam exposições específicas sobre o emprego para os jovens, e prestavam serviços de formação para a procura de emprego e de avaliação curricular, entre outros, mas com a evolução da epidemia, estas actividades foram afectadas devido às respectivas medidas de prevenção. De facto, olhando para as práticas das regiões vizinhas, verifica-se que estas criaram plataformas digitais para a prestação de serviços de procura de emprego, conforme a área de aprendizagem e as funções, através de cursos *online* e vídeos, disponibilizando, aos jovens e cidadãos em geral, informações sobre postos de trabalho, formação profissional e sugestões relativas aos



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

pedidos de emprego, prestando assim serviços a um grande número de cidadãos e quebrando as limitações temporais e espaciais do apoio ao emprego sob a epidemia, a fim de elevar a força laboral e a competitividade e, ao mesmo tempo, cumprir o princípio do bom uso do erário público. Devido à epidemia, a Palestra sobre profissões organizada pela Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais (DSAL), em finais de Janeiro do corrente ano, também passou a ser *online*<sup>1</sup>.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. Os estágios no âmbito do “Plano de estágio para criar melhores perspectivas de trabalho”, lançado em meados de 2021, foram sendo sucessivamente concluídos ao longo do mês de Dezembro do ano passado<sup>2</sup>, 720 pessoas conseguiram estágio e, após a conclusão do plano, 199 ingressaram na empresa onde tinham estagiado<sup>3</sup>. A DSAL afirmou também que ia continuar com o referido plano<sup>4</sup>, então, quando é que vai ser lançada a nova edição?

---

<sup>1</sup> Jornal Va Kio, realização da primeira sessão da “Palestra sobre profissões” pela DSAL, 23 de Janeiro de 2022.

<sup>2</sup> DSAL, página electrónica do Plano de estágio para criar melhores perspectivas de trabalho do ano 2021, <https://bit.ly/34Bvfg5l>

<sup>3</sup> *Macao Daily News* A02, Inscrições abertas na segunda-feira para a nova edição da formação subsidiada, <https://bit.ly/3BrQxc>, 2 de Janeiro de 2021.

<sup>4</sup> DSAL, notícias: A DSAL lançou no corrente ano quatro medidas prioritárias para assegurar o emprego de diversas formas, <https://www.gov.mo/pt/noticias/591328/>



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

2. Com vista a permitir experiências de trabalho mais sólidas aos jovens, o Governo pode ainda recorrer aos estágios para ajudar mais jovens a arranjar emprego. Vai prolongar o período de estágio de três meses, previsto no referido plano?
  
3. Quanto à criação duma plataforma de serviços, o Governo deve tomar como referência as práticas das regiões vizinhas e da “Palestra sobre profissões”, que passou a ser realizada *online*, criando uma plataforma *online* de formação e de serviços para o acesso ao emprego, principalmente destinada aos jovens, através de cursos *online* específicos que tenham em conta as necessidades reais dos jovens no âmbito da candidatura e do acesso ao emprego. Vai fazê-lo?

11 de Fevereiro de 2022

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,**

**Ma lo Fong**